

AFRICANOS “LIVRES” EM MT: UM ESTUDO FILOLÓGICO, HISTÓRICO E DISCURSIVO

Juliana Lima Façanha (UFMT)

jufacanha@gmail.com

Esta comunicação tem como objetivo apresentar um estudo interdisciplinar do *corpus* “Livro de Registro” da correspondência e mais acontecimentos relativos aos africanos livres entregues pelo Governo Imperial à Sociedade de Mineração da Província. 1853–1864, sob os fundamentos da Filologia e suas três funções – substantiva, adjetiva e transcendente, realizamos as edições fac-similar e semidiplomática do *corpus*. Para a análise de natureza sócio-histórica, mobilizamos a função transcendente da filologia e tomamos por base aspectos da trajetória da escravidão do homem negro no Brasil para melhor compreensão dos aspectos históricos tocantes ao “Livro de Registro”. Tomando conceitos da Análise de Discurso em suas novas abordagens teórico-metodológicas a partir das propostas de Dominique Maingueneau, analisamos a cena enunciativa do *corpus* e a constituição do *ethos* discursivo, além de aprofundar-nos no estudo interdisciplinar entre a Filologia e a Análise de Discurso de orientação francesa.

Palavras-chave: Filologia. História. Análise de discurso.